



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
GABINETE DO SECRETÁRIO
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE



1 **236ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Saúde de São Paulo**

2

3 **Ata da reunião ordinária do pleno do CES/SP de 30/01/2015**

4

5 Ao trigésimo dia de janeiro de dois mil e quinze foi realizada a ducentésima trigésima sexta
6 reunião ordinária do Pleno do CES/SP, na sala 600 do Conselho Estadual de Saúde, no 6º
7 andar do prédio da sede da Secretaria Estadual de Saúde, com as seguintes presenças e
8 representações: **I – PODER PÚBLICO: Secretaria de Estado da Saúde:** David Everson Uip –
9 Presidente; Silvano Lemes Cruvinel Portas – Titular; – **SECRETARIOS MUNICIPAIS DA SAÚDE:**
10 Maria Auxiliadora Zanin – Suplente – **UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO -** José Carlos Souza
11 Trindade Filho – Titular - **II PRESTADORES PRIVADOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE: Entidades**
12 **Filantrópicas:** Mara Cristiane de Vasconcelos Liberato – Suplente – **Entidades com Fins**
13 **Lucrativos:** Erik Oswaldo Von Eye – Titular – **III - REPRESENTAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE**
14 **SAÚDE: Representantes dos Sindicatos dos Trabalhadores na Área da Saúde:** Ana Rosa
15 Garcia da Costa – Titular; Renata Thomaz Rosa Vignali – Suplente; Ana Lucia Firmino –
16 Suplente - **Conselhos de Fiscalização do Exercício Profissional:** Maria de Lourdes Piunti –
17 Titular; Ligia Rosa da Costa Pereira - Suplente- **Associações dos Profissionais de Saúde:**
18 Luciana Soares de Barros – Titular; **III – REPRESENTAÇÃO DOS USUÁRIOS: Centrais Sindicais:**
19 Benedito Alves de Souza – Titular; Arnaldo Marcolino da Silva Filho – Titular; Lázaro Cesar da
20 Silva – Suplente – Rosilânia Correia Lima – Titular - **Setor Empresarial:** José Augusto Queiroz
21 – Titular; Joffre Setterval Moraes – Suplente - **Associações de Portadores de Patologia:**
22 Claudio Toledo Soares Pereira – Titular - **Movimentos Populares de Saúde:** Maria Bertolina
23 de Moraes – Suplente; João Rodrigues Lemes – Titular; Glória de Almeida Saraiva Massoni –
24 Suplente; Rosane Victória da Silva – Titular - Idreno de Almeida – Titular; Leonidas das
25 Chagas Rosa Neto - **Associação de Defesa de Interesse da Mulher:** Anna Maria Martins
26 Soares – Titular - **Associações de Moradores:** Expedito Pedro do Nascimento – Titular; João
27 Cassiano de Oliveira – Suplente - **Programa ou Movimento. Religioso de Defesa da Saúde:**
28 João Inácio Mildner – Titular. **Secretária Executiva do Conselho Estadual de Saúde:** Stela
29 Felix Machado Guillin Pedreira **JUSTIFICARAM A AUSÊNCIA:** **I – PODER PÚBLICO:** Haino
30 Burmester – Suplente - **Secretários Municipais de Saúde:** Célia Cristina Pereira Bortoletto –
31 Suplente; Stênio José Correia Miranda – Titular - **Universidades do Estado de São Paulo:** Luis
32 Augusto Passeri – Suplente; Silke Anna Theresa Weber – Suplente - **II – PRESTADORES**
33 **PRIVADOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE: Entidades Filantrópicas:** Meire Cristina Nunes Vieira
34 Rosa Ghilarducci - **Entidades com Fins Lucrativos:** Paulo Sergio Malafaia – Suplente; **III –**
35 **REPRESENTAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE: Representantes dos Sindicatos de**
36 **Trabalhadores na área da Saúde:** Paulo Sergio Pereira da Silva – Suplente - Benedito
37 Augusto de Oliveira – Titular – Vinicius Saldanha de Jesus – Titular - **CONSELHOS DE**
38 **FISCALIZAÇÃO DO MEXERCÍCIO PROFISSIONAL:** Vagner Urias – Suplente – **ASSOCIAÇÃO**
39 **DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE:** Lucia Yasuko Izumi Nichiata – Suplente - **IV –**
40 **REPRESENTAÇÃO DOS USUARIOS – CENTRAIS SINDICAIS –** Eudes Wesley Dias Melo –
41 Suplente - Ismael Gianeri – Suplente - **Associações de Portadores de Patologia:** Pedro Carlos
42 Stelian – Suplente - Alcides Barrichelo – Suplente - **Associações de Portadores de Deficiência**
43 – Carlos Jorge Wildhagen Rodrigues – Titular - **Movimentos Populares de Saúde -** Luis José



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
GABINETE DO SECRETÁRIO
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE



44 de Souza – Titular – **ASSOCIAÇÃO DE DEFESA DE INTERESSE DA MULHER:** Maria José Majô
45 Jandreice – Suplente - **ASSOCIAÇÃO OU MOVIMENTOS POPULARES DE DEFESA DO**
46 **CONSUMIDOR:** Paulo Roberto do Nascimento - Suplente – **PROGRAMA OU MOVIMENTO**
47 **RELIGIOSO DE DEFESA DA SAÚDE:** Fatima de Araujo Giorlano - Suplente - **AUSENTES: I –**
48 **PODER PÚBLICO: Secretários Municipais de Saúde:** Elisângela Rodrigues – Titular -
49 **Universidades do Estado de São Paulo:** Gustavo Fraga – Titular - **III – REPRESENTAÇÃO DOS**
50 **PROFISSIONAIS DE SAÚDE: CONSELHOS DE FISCALIZAÇÃO DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL:**
51 Teresa Cristina Lara de Moraes – Titular - **ASSOCIAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE:**
52 Marly Aparecida Lopez Alonso Mazzucato – Titular; Sara Turcotte – Suplente –
53 **IV – REPRESENTAÇÃO DOS USUARIOS - ASSOCIAÇÕES DE PORTADORES DE PATOLOGIA –**
54 Estevão Soares Scaglione – Suplente – **ASSOCIAÇÕES OU MOVIMENTOS POPULARES DE**
55 **DEFESA DO CONSUMIDOR:** Deborah Rachel A. Delage Silva - Titular **CONVIDADOS:** Francisco
56 Oliveira; Geraldo Pinto; Claudio de Oliveira; Antonio de Oliveira; Queli Cristina dos Santos;
57 Ulisses Silva; Jeila Fernandes; Leonides Gregorio da Silva; Ronaldo P. Carilo; Dionisio Alves
58 Bernardo; José V. da Silva; Maria Ermiria Ciliberti; Telma Attizani; Odair Batista da Silva;
59 Normian de Oliveira; Rosana Ferro. Iniciando os trabalhos, após saudar a todos, Stela solicita
60 a aprovação das atas em função de não ter havido alterações. Informa que como não houve
61 quórum qualificado na reunião extraordinária de dezembro/2014, exclusiva para apreciação
62 da proposta de Lei do Conselho Estadual de Saúde, nova sessão foi aberta para assuntos que
63 não exigiam deliberação qualificada e por isso duas atas foram elaboradas. Manifestando o
64 desejo dos presentes, ambas foram aprovadas por aclamação. O presidente do Conselho
65 Estadual de Saúde, Dr. David Uip importância da aproximação entre Conselho e a Secretaria
66 da Saúde e agradece ao apoio do CESSP na sua recondução ao cargo de Secretário. Reitera
67 que todas as decisões da Saúde devem passar por este Conselho. Comenta que o cenário
68 para 2015 não é dos melhores em razão das condições de infraestrutura (crise hídrica e
69 energética) poderão ter um reflexo deletério com diminuição da arrecadação, que reflete na
70 organização do planejamento e deve frustrar perspectivas de financiamento para projetos
71 mais amplos. A Secretaria de Estado da Saúde não pretende cortar nem custeio e
72 investimento e pretende-se atuar no uso de recursos de forma mais responsável, focando no
73 essencial, sem desperdícios, com o uso responsável das verbas públicas. A primeira ação
74 prevista é uma profunda reforma interna na estrutura da administração com o apoio da
75 FUNDAP, levando em conta processos burocráticos e transparência. Informa que neste novo
76 mandato manteve os coordenadores por competência, porem, isso não quer dizer que não
77 haja alteração nas coordenadorias e formas de trabalho. Tece considerações sobre o ônus e
78 a importância de uma ação mais eficaz para os casos de judicialização, que envolve
79 procedimentos, internações, medicação e outros insumos. Fala também da implantação da
80 Controladoria da Secretaria de Estado da Saúde. O novo serviço irá acompanhar os repasses
81 financeiros do SUS e processos como compra e distribuição de remédios. A ideia é que
82 também haja aprimoramento dos mecanismos de controle e qualidade dos serviços
83 administrados diretamente ou por terceiros, com a meta de aumentar a transparência a
84 todas as ações da Secretaria. O Secretário cita o processo de auditoria instalado para apurar
85 a situação da Santa Casa de São Paulo, em que o Conselho Estadual participou. Afirma que o
86 que aconteceu na Santa Casa e as notícias que chegam sobre a 'máfia das próteses' só
87 reforçaram as convicções de que é necessário um controle maior e mais transparência.
88 Embora sejam instituições privadas, as Santas Casas e outros hospitais filantrópicos gozam



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
GABINETE DO SECRETÁRIO
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE**



89 de uma série de isenções fiscais e recebem recursos públicos, o que justifica o controle do
90 Estado. A nova controladoria já estabeleceu indicadores para o acompanhamento e atuação
91 de forma preventiva, e se houver a necessidade, ocorrerão ações punitivas. Fala da busca de
92 outros recursos inclusive federais uma vez que no ano passado não houve o repasse de R\$ 2
93 bilhões e 500 milhões. Fala da importância de unificação das ações do SAMU e dos
94 bombeiros (telefones de emergência 192 e 193). Finalizando afirma que estará regularmente
95 apresentando ao Conselho o balanço das ações executadas e, dada a pouca adesão as
96 Audiências Públicas na Assembleia Legislativa, sugere uma apresentação antecipada ao
97 Conselho do 3º Relatório Quadrimestral antes da Audiência marcada para o próximo dia 24
98 de fevereiro. Stela sugere que ocorra uma reunião de comissões ampliada no dia
99 20/02/2015 às 9:00 horas, aprovada por aclamação. A conselheira Ana Lucia solicita que
100 seja aberto um período para comentários e questionamentos sobre o exposto. Stela propõe
101 10 minutos e a finalização pelo Dr. David Uip. A conselheira Ana Lucia se identifica como
102 enfermeira do SAMU e a necessidade de maior aprofundamento na discussão sobre esse
103 atendimento. Fala também da importância da Santa Casa de São Paulo na assistência ao
104 município e questiona qual é a expectativa após essa auditoria, o que é esperado da
105 administração desse serviço e qual é a responsabilidade do Estado. Afirma que os salários
106 estão atrasados e faltam insumos básicos para o trabalho. Finaliza comentando sobre a
107 situação geral das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos do Estado de São Paulo que estão
108 em situação quase que falimentar. O conselheiro Arnaldo Marcolino afirma que gostaria de
109 continuar discutindo os assuntos apresentados pelo Dr. David Uip e reafirma a importância
110 da análise conjuntural apresentada. Fala do atual modelo econômico agrícola com ênfase
111 nas monoculturas, principalmente a da cana de açúcar, que agrava a situação de escassez de
112 água e seus reflexos na própria Saúde. Reforça a importância de um olhar para as Santas
113 Casas e especialmente para a Santa Casa de São Paulo e sugere a realização de seminário em
114 conjunto com o Conselho Municipal de Saúde de São Paulo. A conselheira Ana Rosa fala da
115 necessidade de organização da Pauta e dos períodos de falas para que não haja uma
116 distorção de tempos e principalmente para garantir a abordagem dos assuntos previstos.
117 Concorda com o conselheiro Arnaldo sobre a realização do seminário conjunto com o
118 Conselho Municipal de Saúde de São Paulo sobre a Rede de Urgência e Emergência. O
119 conselheiro João Cassiano faz sua apresentação e comenta a necessidade de diálogo entre
120 Estado e municípios e a importância de seminários ampliados. A conselheira da FEHOSP,
121 Mara, se coloca a disposição para o trabalho que for necessário para promover uma
122 melhoria no Sistema Único de Saúde. O conselheiro Claudio afirma que a judicialização deve
123 ser discutida uma vez que o acesso à assistência à Saúde, mesmo para questões essenciais
124 como medicamentos, exames e cirurgias, está muito difícil ou com prazos muito alongados.
125 Comenta que assuntos que impactam na organização de serviços e na própria saúde do
126 cidadão devem ser discutidos por este Conselho, tais como a crise hídrica e elétrica. Em
127 resposta ao apresentado, Dr. David coloca que está incluído no orçamento o aporte
128 financeiro de R\$ 400 milhões para as Santas Casas Sustentáveis e o único equipamento que
129 não recebe subvenção é a Santa Casa de São Paulo, nem do governo estadual e nem federal.
130 A Santa Casa de São Paulo já recebe R\$ 34 milhões por mês e a questão não é
131 financiamento, mas, é fruto de uma gestão ineficiente. Conforme padrão adotado pela
132 Secretaria de Estado da Saúde, seriam necessários cerca de R\$ 21 milhões para o
133 atendimento apresentado. O grande problema foram os crescentes encargos financeiros e



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
GABINETE DO SECRETÁRIO
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE



134 um dimensionamento excessivo de profissionais por leito. Com relação às Santas Casas do
135 interior de São Paulo, essas sim estão numa situação falimentar. Muitas vezes são o único
136 equipamento de Saúde, mas possuem estrutura nem demanda para os atendimentos.
137 Afirma que existem 21 mil leitos desocupados no Estado enquanto que na região
138 metropolitana faltam leitos. Quanto ao SAMU afirma que é contrário a qualquer privatização
139 e reforça a imperiosa necessidade dos governos, de todas as esferas, em juntar esforços
140 para melhoria dos atendimentos à população. A conselheira Ana Rosa informa a realização
141 de reunião extraordinária do Conselho Municipal de Saúde de São Paulo, ainda sem data,
142 sobre a situação dos hospitais existentes no território municipal, que estejam sob gestão
143 municipal ou estadual. Solicita que o Secretário encaminhe um representante da Regulação
144 Estadual para participar como expositor. Dr. David solicita sua saída por demandas
145 urgentes. Stela solicita que a Mesa Diretora assuma a condução dos trabalhos. A seguir é
146 feita a apresentação do calendário das comissões pelo assistente técnico Belfari Guiral.
147 Belfari explica como foi elaborada a planilha, que teve como base do ano de 2014. Cita
148 também a agenda das Conferências Regionais preparatórias para a 7ª Conferência Estadual
149 de Saúde. Sugere, a exemplo do ano de 2014, a operacionalização das tarefas do primeiro
150 semestre por meio da junção das comissões em dois grupos. Um bloco coordenado pela
151 Comissão Orçamento e Finanças, Políticas de saúde e todas as comissões Temáticas voltadas
152 para a Atenção à Saúde e o outro coordenado pela Comissão de Relação entre Conselhos,
153 aliada à de Informação, Educação e Comunicação para apoiar a Comissão Organizadora da 7ª
154 Conferência Estadual de Saúde. O conselheiro Benedito Alves demonstra a eficácia do
155 calendário de 2014, vigente na ocasião da Conferência de Saúde do Trabalhador e da
156 Trabalhadora. A conselheira Ana Rosa comenta reclamações de delegados quanto à
157 paridade se dar apenas na região e a possível quebra da paridade em função da dificuldade
158 do transporte, nem sempre disponibilizado pelos municípios. Stela comenta o apoio do
159 COSEMS na orientação da garantia de participação dos delegados e sugere a elaboração de
160 nota técnica conjunta para apoio ao transporte dos participantes das conferências. Informa
161 também reunião com o Secretário Executivo do Conselho Nacional de Saúde, João Palma, e
162 ideia de envolver outros grupos da população que ainda estão fora da discussão do SUS. O
163 conselheiro Arnaldo coloca que esta se manifestando enquanto coordenação da Plenária do
164 Estado de São Paulo e cujo papel é dialogar com o Pleno do Conselho Estadual da Saúde. Faz
165 o chamamento para a participação de outros atores étnicos, populações vulneráveis ou com
166 especificidades culturais para discussão da saúde. Fala da proposta do Conselho Nacional de
167 Saúde para a realização de Plenária congregando os Estados da Região Sudeste em 21 e 22
168 de março. Solicita apoio institucional deste colegiado e a deliberação do Pleno para que a
169 coordenação da Plenária participe e articule o envolvimento da população, junto ao Pleno
170 dos outros Conselhos Estaduais dos Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito
171 Santo. A conselheira Lucimar fala do poder de articulação das torcidas de futebol que
172 poderiam ser agentes importantes nessa adesão. Comenta que muitos podem achar esta
173 proposta inusitada, mas, entende que nessas torcidas existe uma grande população SUS
174 assistida. A conselheira Ana Rosa discorda da proposta argumentando que devem ser
175 envolvidos movimentos organizados de saúde. Stela coloca que o movimento não é de
176 exclusão e sim de inclusão. Aponta a expectativa do Conselho Nacional em agregar novos
177 grupos que ainda não tem voz no Sistema Único de Saúde. A Plenária Sudeste pode ser um
178 marco de participação que levará a conferência mais ampla. **Encaminhamentos: 1.**



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
GABINETE DO SECRETÁRIO
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE



179 Unificação das Reuniões das Comissões em dois grandes grupos, um para análise dos
180 documentos de Planejamento, e o outro para acompanhamento e apoio ao processo da 7ª
181 Conferências Estadual de Saúde, etapa preparatória da 15ª Conferência Nacional de Saúde.
182 **2.** Instituição da Comissão Organizadora da 7ª Conferência Estadual de Saúde composta
183 paritariamente por 4 pessoas, com suplência ; **3.** Aprovação da Plenária da Região Sudeste
184 no Estado de São Paulo nos dias 21 e 22/03; **4.** Homologação para a participação dos
185 representantes da coordenação da Plenária Estadual nos Plenos dos Conselhos Estaduais dos
186 Estados da região Sudeste. Dado o encadeamento dos assuntos a votação foi feita em bloco.
187 Votação: 22 votos a favor, sem votos contrários ou abstenções. Em seguida dá-se início ao
188 segundo item de pauta referente à aprovação do Regimento Eleitoral. Fica acordado que
189 será feita a leitura e apenas os itens que sejam passíveis de esclarecimentos ou adequações
190 sejam destacados, e ao final, discutidos. A plenária debate os itens em destaque e um
191 convidado representante do segmento da pessoa com deficiência solicita um olhar
192 específico para essas pessoas e argumenta a importância do próprio pessoa com deficiência
193 ser o detentor da cadeira do Conselho e não profissionais que representam a instituição de
194 origem. O assunto gera polêmica até porque este segmento abarca diversas formas de
195 deficiências cujas pessoas por vezes não têm autonomia para deslocamento e comunicação
196 por limitações sensoriais, cognitivas ou mesmo físicas, mas suas demandas necessidades e
197 desejos devem ser manifestos. Encaminhamento: **5.** Não havendo consenso, procede-se o
198 processo de votação incluindo no texto no texto original o termo “preferencialmente”
199 (Artigo 1. Item III, alínea d) Votação: 7 votos a favor ; 11 votos contrários e 2 abstenções.
200 **6.** Alteração do texto do Artigo 4, inciso VI com redação incluindo qualquer ente
201 público/prestador de serviços. Votação: 15 votos a favor, 4 votos contrários e 5 abstenções.
202 **7.** Inclusão no artigo 6º do texto: “indicando seus representantes titular e/ou suplente” com
203 alteração do *caput* para inclusão de dois parágrafos. Votação: 14 votos a favor e 2
204 abstenções. **8.** Artigo 9º exclusão do atestado de antecedentes criminais, considerando o
205 formulário de declaração do candidato, que deverá também ser assinado pelo responsável
206 pela instituição. Votação: 15 votos a favor. Finalizando as alterações, com a concordância
207 do texto final, é aprovado por aclamação o Regimento Eleitoral. Belfari Guiral apresenta a
208 proposta de: **9.** Realização de Oficina de Planejamento do Plano Estadual de Saúde para o
209 quadriênio 2016/2019 após a 7ª Conferência Estadual de Saúde, a ser construído de uma
210 forma mais participativa, com inclusão das deliberações prioritárias da referida conferência.
211 Votação: 18 votos a favor. Abordando o outro item de pauta de solicitação de indicação de
212 titular e suplente para compor o Comitê Estadual de Vigilância a Morte Materna e Infantil
213 para o Biênio 2015 e 2016 foram indicadas as conselheiras Anna Maria Martins e Maria
214 Bertolina de Moraes. Foram feitos os informes e o assistente técnico Anísio Diego apresenta
215 a alteração da Lei nº 8080/90 que prevê a participação de capital estrangeiro no SUS.
216 Deliberações: **1.** Aprovação da Ata de reunião Extraordinária de 12/12/2014 e da 235ª
217 Ordinária de 28/11/2014 - aprovada por aclamação; **2.** Apresentação pelo Sr. Secretário de
218 Estado da Saúde ,das contas do exercício de 2014 no dia 20 de fevereiro de 2015 às 9:00
219 horas com a participação das Comissões do CES e técnicos da SESSP - aprovada por
220 aclamação; **3.** Homologação do Calendário das Comissões do Conselho Estadual de Saúde,
221 sendo um bloco coordenado pela Comissão de Orçamento e Finanças e outro pela Comissão
222 Interconselhos - aprovado com 22 votos a favor; **4.** Aprovação de Comissão Paritária para
223 acompanhamento das Conferências Regionais e 7ª Conferência Estadual de Saúde,



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
GABINETE DO SECRETÁRIO
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE**



224 juntamente com a Comissão Interconselhos e a Comissão de Informação , Comunicação e
225 Educação (a serem indicados) - aprovado por 22 votos; **5.** Aprovação e Apoio do Conselho
226 Estadual de Saúde para a execução da Plenária da Região Sudeste a ser realizada em São
227 Paulo a participação do conselheiro Arnaldo Marcolino, como coordenador de Plenária de
228 São Paulo nos Plenos dos Conselhos do Rio de Janeiro, Espírito Santo e Minas Gerais para
229 divulgação do evento - aprovado por 22 votos; **6.** Aprovação do Regimento Eleitoral com
230 alterações do documento final aprovado por aclamação. Não havendo mais nada a tratar, a
231 reunião foi encerrada no horário regimental.

232 Ata lavrada por Cássia Tubone, Silvia Tropardi, Stela Pedreira.

233 Aprovada em 27/02/2015.